



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0277	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	60h	8º	Matutino

PROFESSOR(A)

Prof.^a Esp. Júnia Moreira macedo

EMENTA

Conceitos básicos de geriatria e gerontologia; Processo de envelhecimento; Envelhecimento da população brasileira; Principais acometimentos e limitações na 3ª idade; Atuação da Fisioterapia e Geriatria e gerontologia; Atividade multiprofissional e Inter profissional.

OBJETIVOS

GERAL

Compreender as alterações biológicas, fisiopatológicas e psicossociais do paciente idoso, para a aplicação de técnicas de intervenção fisioterapêutica, a partir de uma visão multiprofissional de abordagem ao idoso.

ESPECÍFICOS

1. Entender os conceitos de Geriatria e Gerontologia, destacando a importância do atendimento fisioterapêutico aos pacientes idosos portadores de disfunções;
2. Conhecer a biologia, fisiologia e fisiopatologia do envelhecimento, bem como a atuação da fisioterapia nesse processo;
3. Identificar medidas de atendimento social e de saúde para os membros mais velhos da sociedade, discutindo estratégias destinadas a reduzir as consequências que acompanham o processo da senescência;
4. Analisar criticamente a epidemiologia do envelhecimento e as atitudes diante da velhice, assim como as diferenças culturais e valores das pessoas idosas;
5. Avaliar as condições físicas, limitações funcionais, grau de dependência, alterações posturais, marcha e patologias do idoso, selecionando técnicas e recursos fisioterapêuticos, a fim de tratar as patologias e prevenir transtornos funcionais;
6. Reconhecer a importância do exercício da interdisciplinaridade e da pesquisa científica, visando uma atuação mais crítica e integrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - (08 horas)

Geriatría e Gerontologia

- 1.1 O indivíduo idoso: Mitos e preconceitos;
- 1.2 A população idosa;
- 1.3 Os valores culturais e aspectos psicossociais;
- 1.4 A velhice e a dependência funcional;
- 1.5 Relacionamento Fisioterapeuta / paciente na 3ª idade.

UNIDADE II - (08 horas)

Processo de envelhecimento

- 2.1 Envelhecimento: Ponto de vista pessoal e da família;
- 2.2 Atitudes e políticas sociais para o idoso;
- 2.3 Aposentadoria / Previdência social.

UNIDADE III – (08 horas)

Biologia e fisiologia de envelhecimento

- 3.1 Envelhecimento celular, dos tecidos e da função orgânica;
- 3.2 Metabolismo e nutrientes;
- 3.3 Envelhecimento musculoesquelético;
- 3.4 Funções sensoriais;
- 3.5 Alterações nos reflexos de proteção e controle do equilíbrio;
- 3.6 Função cardiorrespiratória do idoso.

Unidade IV – (08 horas)

Acometimentos, patologias e limitações na 3ª idade

- 4.1 Postura e marcha;
- 4.2 Quedas;
- 4.3 Demências
- 4.4 Doenças cérebro vasculares;
- 4.5 Osteoartroses;
- 4.6 Fraturas

Unidade V – (08 horas)

Tratamento fisioterapêutico no idoso

- 5.1 Capacidade motora;
- 5.2 Treinamento resistido;
- 5.3 Massoterapia;
- 5.4 Cinesioterapia e exercícios proprioceptivos;
- 5.5 Aplicação de recursos eletrotermofototerapêuticos.

Unidade VI – (20 horas)

Práticas assistidas

- 6.1 Atendimento fisioterapêutico a um grupo de 3ª idade realizado no laboratório de expressão corporal;
- 6.2 Aula práticas com idosos institucionalizados;
- 6.3 Atendimento domiciliar para idosos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

1. Aulas expositivas
2. Casos clínicos e discussão em classe
3. Dinâmicas de grupo
4. Debates em classe de artigo científico e texto
5. Aulas de práticas assistidas, divisão dos alunos em grupos de seis componentes, realizadas em asilos, atendimento domiciliar e atendimento fisioterapêutico a um grupo de 3ª idade, sob a supervisão docente.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma:
 - avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico;
 - avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de **30%** (20% ou 30%) na composição da nota da **2ª** (2ª ou 3ª) avaliação.

b) leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões;

c) Para avaliação das práticas poderão ser admitidos:

- relatório parcial das atividades práticas;
- portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática (ex. análise de caso com plano de tratamento).

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- TDE 1: Leitura, análise e produção textual / MATSUDO, M.M.S. 2004 – 6 h
- TDE 2: Leitura, análise e produção textual / LOPEZ, A.R. et al, 2013 – 6 h

RECURSOS DIDÁTICOS

1. Quadro branco
2. Data Show
3. Tatames



ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- MATSUDO, M.M.S. **Avaliação do idoso física & funcional.** 2ª Ed. Londrina: Midiograf, 2004
- LOPES, A.R. et al. Cuidadores de instituição de longa permanência para idosos: dor, ansiedade e depressão. **Fisioterapia Brasil**, São Paulo, v.14, n.2, p.113-118, Março/Abril, 2013

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- DUTHIE Jr. E. H.; KATZ, P. R. **Geriatría Prática.** 3ª ed., Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- FREITAS, E. V. et al. **Tratado de geriatría e gerontología.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- GUCCIONE, A. A. **Fisioterapia Geriátrica.** 2ª ed., Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

COMPLEMENTAR

- DRIUSSO, P.; CHIARELLO, B. **Fisioterapia gerontológica.** São Paulo: Manole, 2007.
- DUARTE, Y. A.O.; DIOGO, M. T. **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico.** São Paulo: Atheneu. 2002.
- KUFFMAN, T. L. **Manual de reabilitação em geriatría.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PERRACINI, M. R.; FLÓ, C. M. **Funcionalidade envelhecimento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- SPIRDUSO, W.W. **Dimensões físicas do envelhecimento.** São Paulo: Manole, 2005.